

Apresentação

Ucy Soto
Mônica Ferreira Mayrink
Isadora Valencise Gregolin

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SOTO, U., MAYRINK, MF., and GREGOLIN, IV., orgs. *Linguagem, educação e virtualidade* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 249 p. ISBN 978-85-7983-017-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

Pensamos não haver como negar que uma educação que transcende os muros da sala de aula e se abre para as linguagens e as práticas do mundo moderno se torna, necessariamente, mais complexa e ainda menos transparente. Para essa complexidade contribuem, em grande medida, as novas ferramentas tecnológicas que se fazem cada vez mais presentes no processo de ensinar e aprender línguas. Essa presença, desejada por alguns e temida por outros, não está livre de ambiguidades, muito pelo contrário. No âmbito acadêmico, pesquisadores jovens ou experientes buscam, a partir de suas práticas e reflexões teóricas, compreender novas demandas que incidam diretamente em áreas como a formação inicial e continuada de professores, o trabalho docente em aula presencial e virtual, o *design* de materiais didáticos e a forma como os novos meios e práticas atuam no funcionamento da linguagem e na criação de novos gêneros discursivos.

Os artigos presentes nesta coletânea são fruto do intercâmbio de trabalhos apresentados durante o II Encontro CAPES-MECD/DGU: linguagem, educação e virtualidade, realizado em 2008 na Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, no campus de Araraquara. O encontro foi organizado pelo grupo de pesquisa do CNPq Linguagem, Educação e Virtualidade (LEV) com apoio do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa e do Projeto

de Cooperação Internacional CAPES-MECD/DGU nº 123/06,¹ que reúne professores e alunos da Universidad de Valladolid (Espanha), da UNESP – Araraquara (SP) e da Universidade Federal Fluminense (RJ). O evento, que enfocou de forma multidisciplinar as temáticas apresentadas no título do encontro, contou com a participação de convidados de renomadas instituições de ensino superior nacionais e internacionais e com a participação de alunos de programas de pós-graduação, que apresentaram resultados de projetos de pesquisa finalizados ou em andamento.

No artigo “Formação tecnológica de professores: problematizando, refletindo, buscando...”, Maximina Maria Freire revisa as concepções da formação docente com o propósito de buscar diretrizes para uma formação tecnológica que contemple as necessidades da sociedade atual. O texto aporta conceitos fundamentais da área de formação de professores e apresenta um novo entendimento de formação tecnológica.

No texto “Educação virtual e virtualidade digital: trabalho pedagógico na educação a distância na Idade Mídia”, Daniel Mill analisa as mudanças pelas quais o fazer pedagógico, os tempos e os espaços pedagógicos e a educação formal passaram durante o processo de virtualização da educação. O autor apresenta a relação entre educação e virtualidade na contemporaneidade, tendo como campo de observação o processo de trabalho na educação virtual a distância.

Anise A. G. D’Orange Ferreira, em “O *métier* do professor em contexto digital”, parte de experiências pessoais com ensino de línguas para tratar do trabalho de ensino de professores que atuam no contexto digital. A autora chama a atenção para a necessidade de se repensar o papel dos professores, a carga horária e a estrutura dos cursos. Estabelece, também, uma comparação entre cursos presenciais, cursos totalmente a distância e cursos na modalidade *blended learning*.

Miguel López Coronado, Beatriz Sainz e María Agustina

1 O projeto se intitula “Ambiente híbrido para a aprendizagem (*blended learning*) de espanhol língua estrangeira: construção de uma proposta didático-pedagógica”.

Navazo, no artigo “Nuevas tecnologías y su uso en educación”, apresentam diversos conceitos fundamentais na área de educação a distância com o uso da web 2.0, destacando-se componentes tecnológicos como o Gigapop e IPV6. Discutem a evolução de diferentes tipos de tecnologia e sua importância para a criação e o desenvolvimento de comunidades virtuais de aprendizagem e tratam do papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na sociedade espanhola atual.

O artigo de Rosinda de Castro Guerra Ramos, “*Design* de material didático *on-line*: reflexões”, apresenta alguns questionamentos que contribuem para as demandas geradas pelas premissas da sociedade do conhecimento em sintonia com as TICs. Trata de questões relativas à conceituação de material didático e seu *design*, fazendo, a seguir, um paralelo com o advento do computador e ilustrando com exemplos de material didático elaborado para cursos *on-line*.

Ucy Soto, Isadora Valencise Gregolin e Marcelo Rangel, no artigo “Concepção, *design* e ferramentas de um ambiente virtual colaborativo de ensino-aprendizagem de língua espanhola”, discutem os aspectos do *design* e da maneira como ferramentas e recursos podem ser articulados na montagem de um curso virtual de ensino-aprendizagem, tomando como exemplo o curso de extensão Espanhol para turismo, oferecido pela UNESP – Araraquara.

Márcia Helena Sauáia Guimarães Rostas e Guilherme Ribeiro Rostas, em “O ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem: uma questão de comunicação”, analisam as potencialidades dos recursos tecnológicos disponíveis no ambiente virtual Moodle e discutem a formação de professores por meio do relato de experiência de um curso *on-line* oferecido pelo Instituto Federal de Educação do Maranhão.

No artigo “Deutschkurs Kulturenannäherung: uma proposta para a formação continuada *on-line* de professores”, Cibele C. de Faria Rozenfeld e Ana Maria de Senzi M. Pinto tratam do processo de elaboração de um curso *on-line* para professores de alemão, apresentam os preceitos teóricos que deram suporte à sua concepção e descrevem os tipos de materiais e atividades trabalhados durante o curso.

O texto de Paulo Oliveira, “Graus de interação no espaço físico e virtual”, apresenta experiência de ensino da língua alemã nos ambientes virtuais Teleduc e Moodle. O autor esboça um panorama histórico dos *graus de interação* em diferentes formatos de aulas e apresenta o relato de um curso no formato híbrido, que explora as vantagens das mídias em suporte tradicional e leva em conta dificuldades técnicas e resistências culturais de seu público-alvo.

Mônica Ferreira Mayrink relata em seu artigo “Interesses e necessidades de uso da internet sob a perspectiva de alunos de Letras – Espanhol” uma pesquisa feita com alunos da UNESP – Araquara. O texto apresenta algumas reflexões a respeito do perfil dos alunos e dos desafios presentes na formação inicial de professores, no que se refere à utilização de TICs.

Kátia Silene Gabrielli, em “O papel da mediação pedagógica em fóruns educacionais de cursos *on-line* de língua estrangeira”, apresenta resultados de análises de interações em fóruns educacionais de um curso de espanhol para turismo. A autora problematiza o papel do professor como mediador em cursos a distância e discute conceitos pertinentes à área.

Crisciene Lara Barbosa-Paiva, em seu artigo “Uso do *chat* na sala de aula de língua espanhola: uma proposta a partir da análise do gênero”, advoga a favor do uso do *chat* no âmbito educativo, a partir da análise do estilo de linguagem manifestada nesse gênero.

As temáticas tratadas nesta coletânea se articulam em torno de diferentes eixos que têm foco nas questões de linguagem, de ensino-aprendizagem de línguas e de uso de novas tecnologias, com destaque para a internet. Nesse contexto de transição, oferece a professores, alunos e pesquisadores um espaço de reflexão e intercâmbio de experiências acerca do que vem acontecendo nessa “Ida-de Mídia”.

Ucy Soto
Mônica Ferreira Mayrink
Isadora Valencise Gregolin